

Aluno: _____

Escola: _____

Data: _____

Ano de Escolaridade: **Fase VI**

Disciplina: **HISTÓRIA**

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Diferentes grupos e conflitos sociais na República Romana.

Motive-se! Aprenda! Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=_mA3OgF6zA

República Romana: Grupos e conflitos sociais

A República Romana foi um período da história da civilização romana que durou 500 anos, de 509 a.C. a 27 a.C. quando foi governada por senadores e magistrados. Durante este tempo, Roma organizou suas instituições e realizou importantes conquistas militares que lhe garantiram o domínio do Mar Mediterrâneo.

Sociedade na República Romana

A sociedade romana estava organizada entre patrícios, plebeus, escravos e clientes. As mulheres não eram consideradas como cidadãs e não participavam da política. Vejamos a origem e a função social que cada extrato possuía:

- Patrícios – pertenciam às famílias mais antigas de Roma, possuíam grandes propriedades de terras e eram os mais ricos.
- Plebeus – Inicialmente, todos aqueles que não eram patrícios e não eram escravos, denominavam-se plebeus. No princípio não possuíam direitos políticos, mas por conta dos escândalos de corrupção do Senado, pouco a pouco foram sendo cooptados para as instituições romanas. Como eram a classe mais poderosa havia grande diversidade entre eles. Basicamente, estavam compostos por homens que haviam se enriquecido através do comércio, cavaleiros que tinham feito fortuna com as guerras de conquista, médios e pequenos proprietários.
- Escravizados – a escravidão romana era a base da sociedade, e tanto patrícios como plebeus possuíam escravizados. Estes eram obtidos através das guerras de conquistas. Além disso, qualquer homem livre poderia ser escravizado, pois as dívidas podiam ser pagas com a escravidão temporária. Não necessariamente eles realizavam sempre os piores trabalhos, pois aqueles que sabiam ler e escrever eram empregados como escribas, contadores e administradores.
- Clientes – plebeus que para ascender socialmente serviam a uma família patrícia em troca de proteção e posição social.

Conflitos entre Patrícios e Plebeus

Conflitos permanentes entre patrícios e plebeus vão abalar a República Romana. Afinal, o exército romano era composto em sua maioria por plebeus que não tinham possibilidade de participar da vida política da cidade. Com o intuito de pressionar os patrícios a cederem direitos políticos, os plebeus saíram de Roma. Só voltaram quando foi negociada a criação do Tribunal da Plebe, em 494 a.C. Este passou a controlar os

patrícios e as magistraturas e, com o tempo, os plebeus seriam tão poderosos quanto os patrícios.

Os plebeus conseguiram organizar assembleias e promulgar leis que garantissem tantos direitos quanto tinham os patrícios. Vejamos algumas delas:

Assembleias - Sistema representativo popular. Existiam várias formas como os “comitia curiata” (comícios curiais), onde se votavam a “Lex curiata”, que eram remetidas aos altos magistrados. Mais tarde, foram criadas por Sêrvio Túlio as “comitia centuriata”, que estavam formadas por 100 indivíduos e eram essenciais para o recrutamento militar.

Leis das Doze Tábuas – 450 a.C. - Por pressão dos plebeus, as leis de Roma passaram a ser escritas a fim de que fossem fixadas e os plebeus pudessem consultá-las.

Leis Licínias – 376 a.C. - Determinam que um dos cônsules deve ser plebeu.

Leis Canuleias – 345 a.C. - Permitem que os plebeus se casem com os patrícios.

ATIVIDADES

1) A sociedade na república romana era hierarquizada e muito dividida. Cite, segundo o texto, as quatro principais divisões sociais romanas deste período.

2) Qual era a função social dos patrícios?

3) Qual era a função social dos plebeus?

4) Como um homem livre se tornava escravo na república romana?

5) Por que patrícios e plebeus tinham tantos conflitos?
